



Damos asas ao seu futuro.

### **Ações de Educação/Sensibilização Comunitária**

Para o acolhimento de turistas e realização de visitas pelos próprios,  
com enfoque para os contos, histórias e tradições locais

CENTRO PEDAGÓGICO

LANGUAGE SCHOOL

ESCOLA DE PROGRAMAÇÃO

ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

DIGITAL SOLUTIONS

FORMAÇÃO

PROJETOS

## 1. Enquadramento

Uma das missões da **Movijovem** consiste na promoção de várias ações de valorização das regiões de baixa densidade e de envolvimento das comunidades locais na valorização da atividade turística.

Recentemente foi desenvolvido e submetido à Linha de Apoio da Sustentabilidade, do programa Valorizar, o projeto *“Turismo Sustentável para o Desenvolvimento – promoção da mobilidade juvenil e turismo jovem em Portugal, projeção nacional e internacional”*, cujo merecimento recebeu a aprovação do Turismo de Portugal.

Através do projeto "Turismo Sustentável para o Desenvolvimento – promoção da mobilidade juvenil e turismo jovem em Portugal, projeção nacional e internacional", a Movijovem pretende:

- promover a mobilidade juvenil e o turismo jovem em Portugal, qualificando e valorizando a oferta turística em cada destino (material e imaterial), através de roteiros turísticos e experiências únicas de visitação, experimentação e venda/aquisição de produtos e serviços endógenos (ver, experimentar, fazer, comer, comprar);
- garantir a mobilidade total entre destinos, através de meios de transporte ambientalmente sustentáveis (comboio, transferes em viaturas elétricas, serviço de bicicletas partilhadas);
- envolver e capacitar os/as residentes e os/as agentes turísticos das comunidades no acolhimento de turistas, através de ações de sensibilização comunitária e de valorização das raízes locais para o acolhimento de turistas e realização de visitas pelos próprios (contos, estórias e tradições locais);
- promover uma maior e melhor integração entre residentes e turistas, criando laços de afetividade e diálogo intergeracional, nomeadamente, através de iniciativas de voluntariado jovem (nacional e estrangeiro) para o turismo solidário (dinamização de atividades locais e ensino de idiomas à comunidade);
- requalificar e adaptar as infraestruturas de alojamento às metas da sustentabilidade económica, social e ambiental, traçadas pela estratégia Turismo 2027, permitindo a implementação e certificação de um sistema de gestão da qualidade e sustentabilidade;
- facilitar o acesso à informação, à promoção e à comercialização, nacional e internacional, do programa INTRA\_RAIL e dos produtos, bens e serviços acoplados.

Na sua essência, este projeto permitirá projetar a mobilidade juvenil e o turismo jovem em Portugal continental, através de um programa integrado de viagens ilimitadas de comboio e alojamento nas Pousadas de Juventude, e retirar carga turística dos grandes centros de Lisboa, Porto e Faro (“portas” de entrada aeroportuárias) para destinos turísticos de menor afluência, proporcionando ao segmento jovem da nossa sociedade a mobilidade e o lazer desejado, dentro do seu próprio País.

É objetivo deste procedimento a concretização de uma das ações do projeto "Turismo Sustentável para o Desenvolvimento – promoção da mobilidade juvenil e turismo jovem em Portugal, projeção nacional e internacional", que consiste na conceção e realização de **35 ações de educação/sensibilização comunitária**, uma em cada destino turístico considerado com base na localização das Pousadas de Juventude geridas pela Movijovem, com a **duração de um dia** e para um **grupo médio de 20 participantes**, para o acolhimento de turistas e realização de visitas pelos próprios, com enfoque para os contos, estórias e tradições locais.

Documento de Trabalho

## 2. Finalidade

Queremos que cada Pousada de Juventude esteja ao serviço da comunidade e seja percebida como um centro de cidadania e promoção de cada comunidade local, para que possa mostrar a quem a visita o melhor de cada região: a sua cultura, o seu património, as suas histórias e as suas gentes.

Para isto, pretendemos envolver e, acima de tudo, capacitar os residentes e os agentes turísticos das comunidades (produtores, artesãos, artistas e empresários) para o acolhimento e realização (pivô e hospedeiro) de um conjunto de iniciativas locais de visitação e experimentação pelos turistas (visitação de espaços, sítios ou monumentos, com o envolvimento dos próprios no relato de contos, estórias e partilha de conhecimentos sobre as tradições locais, valorizando-se desta forma as raízes locais e afirmando-se a identidade de um povo, uma cultura, um território).

Com vista a promover uma maior e melhor integração entre os residentes e os turistas, assegurando que a atividade turística gera um impacto positivo e melhora a qualidade de vida das populações residentes.

Documento de Trabalho

### 3. Destinatários

Esta ação destina-se aos residentes e os agentes turísticos das comunidades no acolhimento de turistas e na realização de visitas pelos próprios, com enfoque para os contos, estórias e tradições locais.

Documento de Trabalho

#### 4. Elenco modular e objetivos gerais

Abaixo, a discriminação dos módulos e respetivos objetivos gerais.

#	Nome do Módulo	Duração (horas)	Objetivos Gerais
1	Turismo e Identidade	3	Reconhecer a importância do Turismo de Base Comunitária com alternativa sustentável e diferenciada ao turismo convencional.
			Reconhecer a importância da identidade local (cultura, património, tradições) para o desenvolvimento da atividade turística comunitária.
2	Como podemos ganhar todos com o turismo?	2	Promover uma maior e melhor integração entre os/as residentes e os/as turistas, assegurando que a atividade turística gera um impacto positivo e melhora a qualidade de vida das populações residentes.
3	Como devo apresentar a minha atividade, os meus produtos e/ou serviços aos turistas?	3	Conceptualizar estratégias de criação, comunicação e venda de (novos e/ou atuais) produtos, serviços e atividades turísticas.
<b>Total de horas</b>		<b>8</b>	

## 5. Objetivos específicos e conteúdos programáticos

Abaixo, a discriminação dos conteúdos programáticos dos módulos, em função dos respetivos objetivos específicos.

#	Objetivos específicos	Conteúdos Programáticos
1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relevar a importância do turismo de proximidade, conhecimento e apropriação (vivência) da identidade local, traduzido numa 'experiência única' proporcionada ao turista;</li> <li>- Focar a importância da atividade turística de base comunitária para a economia local.</li> </ul>	<p>O Turismo de Base Comunitária como instrumento de desenvolvimento sustentável, preservação da cultura e tradições locais e fomento da economia local.</p>
2	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolher bem os turistas junto dos residentes, fortalecendo o conhecimento e a partilha da identidade local;</li> <li>- A importância do "residente/guia local" na dinamização das iniciativas de visitação, experimentação e conhecimento da realidade local pelos/as turistas.</li> </ul>	<p>Turismo sustentável; Cultura e Identidade; Desenvolvimento local.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assumir a função de agentes turísticos, ao nível da realização de atividades diferenciadas de visitação e experimentação de produtos e serviços locais.</li> <li>- Realizar visitas de espaços, sítios ou monumentos, com o envolvimento dos/as próprios/as no relato de contos, estórias e partilha de conhecimentos sobre as tradições locais, valorizando-se desta forma as raízes locais e afirmando-se a identidade de um povo, uma cultura, um território.</li> <li>- Informar os turistas sobre as tradições locais, valorizando a identidade cultural e o território/região.</li> <li>- Apresentar numa perspetiva de vendedor os produtos e/ou serviços turísticos que possui.</li> </ul>	<p>Agentes de turismo local; Características da identidade cultural e territorial; Papel das Pousadas de Juventude na divulgação da cultura e património local, e dos produtos e serviços dos agentes de turismo local.</p>

#	Objetivos específicos	Conteúdos Programáticos
3	- Inovação e diferenciação local de produtos, serviços e atividades turísticas; Estratégias, meios e formas de comunicação com os turistas, que permitam apresentar e vender os seus produtos, serviços ou atividades.	Agentes turísticos; Visitas guiadas; Relato de contos tradicionais; Estórias tradicionais; Tradições locais (formas de relato); Representações materiais da identidade local (objetos de artesanato); Estratégias e formas de comunicação; Flyeres; Redes Sociais.

Documento de Trabalho



## 6. Metodologia de desenvolvimento

Este curso assentará num modelo de desenvolvimento prático, suportado por conteúdos teóricos. Prevalece um sistema ativo de ensino/aprendizagem, baseado na tutoria direta em contexto de sessão.

O objetivo central assenta na aprendizagem e na construção de conhecimento pela prática supervisionada orientada.

A metodologia a ser utilizada, assentará no **método ativo** (através de dinâmicas de grupo e trabalhos/atividades de grupo), **método expositivo** para a apresentação de dados e realidades de outros locais que reforçam a importância da dinâmica entre comunidade e agentes locais e **método interrogativo** para a realização de alguns exercícios e para intercalar com a metodologia expositiva.

Documento de Trabalho

## 7. Avaliação das aprendizagens

A avaliação faz parte integrante do processo formativo e tem como finalidade validar os conhecimentos, as capacidades e as competências adquiridas e/ou desenvolvidas pelos formandos, no domínio pedagógico didático. Os resultados obtidos constituem também um dos elementos de validação do próprio processo formativo.

### 1. Esta ação de formação não terá avaliação dos resultados da aprendizagem.

Tendo em conta a planificação da ação na sua essência, bem como as finalidades a que se destina e o público-alvo, considerou-se que seria contraproducente aplicar algum tipo de avaliação de resultados de aprendizagem. Neste curso o foco deve estar na aprendizagem e respectivo acompanhamento, e não na avaliação das aprendizagens. Como tal, todos os momentos de avaliação foram suprimidos, substituindo-os por um regime de tutoria e acompanhamento directo, em contexto de sala de aula, no apoio à prática supervisionada e orientada.

2. A **avaliação do processo formativo** assenta numa permanente interação com os mecanismos de controlo dos resultados da aprendizagem ao longo da formação. A avaliação da qualidade da formação incide sobre a estrutura do programa, a metodologia utilizada, o desempenho dos formadores, o modelo organizativo da ação e os recursos técnicos, humanos e materiais. Os instrumentos utilizados são, essencialmente, reuniões periódicas e questionários a aplicar a formandos e formadores, ao longo e no final da formação, com vista a regular e validar o processo formativo.

## CENTRO PEDAGÓGICO

Apoio Educativo, Oficina Pedagógica, Apoio escolar do 1º ciclo ao ensino superior, Serviços de Psicologia e Orientação.

## LANGUAGE SCHOOL

Alemão, Inglês, Mandarim, Francês, Russo, Espanhol, cursos para jovens e adultos/as, Business Languages para empresas, traduções e retroversões.

## ESCOLA DE PROGRAMAÇÃO

Programação, Robótica, Drones, Impressão 3D, Cursos de Youtuber, Formação para jovens e adultos, Cursos para profissionais, E-Meeting, Serviços a empresas.

## ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), Componente de Apoio à Família, Atividades de Animação e Apoio à Família.

## FORMAÇÃO

Formação certificada pela DGERT para Professores, Marketing e Publicidade, Gestão e Administração, Proteção de Pessoas e Bens, Segurança e Higiene no Trabalho, Saúde, Desporto, Informática.

## DIGITAL SOLUTIONS

Social Media, Criação de Websites, SMS e Email Marketing, Design para a Web, Aplicações Web, Ações no Facebook, Twitter, YouTube e Instagram.

## PROJETOS

Consultadoria e apoio ao empreendedorismo, candidaturas a projetos de âmbito nacional e internacional.



CONCEÇÃO DE PROJETOS E GESTÃO DE FORMAÇÃO

Cofinanciado por:

**Lisb@20<sup>20</sup>**

**PORTUGAL 2020**



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

**EDUGEP** • Av. Independência das Colónias, n.º 6 B • 2900-406 Setúbal, Portugal  
t.265 185 750/1 • m.931 656 780 • e.geral@edugep.pt • s.www.edugep.pt